

## BANCÁRIOS APONTAM PRIORIDADES PARA CAMPANHA NACIONAL 2011

Ilustração: Divulgação

### Trabalhadores de Catanduva e região querem a valorização do poder de compra e condições dignas de trabalho no expediente das agências

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região realizou no começo deste mês uma consulta com os bancários para conhecer as prioridades da classe no exercer da profissão. O parecer dos trabalhadores servirá como subsídio para a Campanha Nacional dos Bancários 2011.

Na prévia das reivindicações foram requeridas a ampliação do poder de compra por meio do aumento real de salário, Participação

nos Lucros e Resultados (PLR), e cesta-alimentação atualizada de acordo com a alta de preços dos produtos de mercado, além de condições dignas de trabalho no expediente das agências.

Da consulta consta também a inconformidade dos funcionários em relação às metas abusivas, as quais são obrigadas a cumprir.

Na tabela feita pelo Sindicato, 65% dos participantes apontaram como ideal o índice de reajuste salarial entre 12 e 15%. Ponto

prioritário para os bancários é a PLR maior, sendo assinalado por 90% dos trabalhadores. Em seguida, com 82%, está o aumento real. A discussão das metas abusivas alcançou 71% dos pedidos e a revisão do vale-alimentação foi solicitada por 65%. Na lista, 52% dos entrevistados são a favor do combate ao assédio moral.

Efetuada na base territorial de Catanduva, que engloba 35 cidades da região, a pesquisa agora segue para ser unificada a outras consultas

das bases sindicais do país inteiro.

Juntas, as reivindicações serão discutidas na 13ª Conferência Nacional dos Bancários, marcada para acontecer nos dias 29, 30 e 31 de julho, em São Paulo.

Na pauta estão quatro temas principais: Emprego e Remuneração, Segurança Bancária, Saúde e Condições de Trabalho e Sistema Financeiro Nacional.

Para o evento organizado pela Contraf-CUT são esperados 695 bancários, entre delegados e observadores.



## Palavra do presidente

### Junho. O mês da preparação.

No começo deste mês, o Sindicato realizou com os bancários das 35 cidades da base territorial de Catanduva uma consulta que servirá como subsídio para a Campanha Nacional 2011. A importante pesquisa aponta as principais reivindicações dos trabalhadores que, se aprovadas, garantirão a valorização da atividade humana, permitindo segurança e qualidade no planejamento do futuro desses funcionários.

Como ordem de todos os dias, o Sindicato se habilita para dar suporte na mobilização, lutando contra o assédio moral, o arrocho salarial e as ironias as quais a classe bancária é submetida.

No mês da preparação, é indispensável nossa união. Está aí um Projeto de Lei, que aprovado em primeira instância, covardemente por 17 deputados federais, visa extinguir nossa categoria, priorizando a terceirização do trabalho bancário. Mas há tempo para derrubá-lo.

Trabalhar, reivindicar, conquistar. Este é o nosso lema. O combate está apenas começando.

Avante, companheiros!

Amarildo Davoli – presidente do Sindicato

## Bancários lutam contra PL que prioriza terceirização

Se projeto for aprovado, em um futuro próximo, não haverá mais bancários

Aprovado por 17 votos a 7 na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados, no dia 8 de junho, o absurdo Projeto de Lei (PL) n.º 4330/04, de autoria do deputado Sandro Mabel (PR-GO), agora segue para Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) para avaliação e depois vai ao Senado.

O PL precariza por completo as relações de trabalho no Brasil e mantém os trabalhadores à margem dos seus direitos, disponibilizando ainda um oba-oba nas terceirizações sem distinguir entre atividade fim e meio.

Para a CUT, agora é momento de mobilização total do movimento sindical contra o projeto. O deputado federal Vicentinho (PT-SP), um dos sete parlamentares que votaram contra o PL, conclama os trabalhadores a não baixar a guarda e tomar a linha de frente contra o projeto. "O projeto não foi aprovado definitivamente. É preciso que os bancários entrem com força nessa luta, inclusive denunciando os deputados que foram favoráveis a



Além de Vicentinho, apenas os deputados Daniel Almeida (PCdoB-BA), Mauro Nazif (PSB-RO), Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), Bohn Gass (PT-RS), Assis Melo (PCdoB-RS) e Rogério Carvalho (PT-SE) votaram contra o PL 4330/04.

esse projeto que, se transformado em lei, vai permitir que se terceirize tudo, inclusive as atividades-fim das empresas. Se esse projeto for aprovado, vai chegar um dia, por exemplo, em que não haverá mais bancários, só terceirizados, porque os bancos já vêm terceirizando até suas atividades essenciais", lembra o deputado.

## BB 2.0 coage funcionários ao rebaixamento

Assédio moral explícito obriga trabalhadores a pedir transferência para outras agências

Por culpa do programa BB 2.0, o clima de insegurança continua nas agências do Banco do Brasil. Segundo a medida anunciada em março, uma nova revisão no número de cargos reduz em parte dos estabelecimentos postos de comissionados, caixas e escriturários. Ato explícito de assédio moral, já que os bancários, contra vontade, são obrigados a pedir transferência para outras praças. O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região vai lutar para que nenhum trabalhador seja prejudicado.

A medida, criticam os dirigentes sindicais, aprofunda a atuação do BB apenas como banco de mercado, que cobra metas individuais coagindo os funcionários para atingir metas abusivas e lucros exorbitantes, descuidando-se, portanto, de seu papel como banco público.

Segundo as informações divulgadas pelo banco, os gerentes

gerais vão indicar os comissionados, escriturários e caixas que serão considerados excedentes. Esses trabalhadores terão de concorrer para o mesmo cargo ou um cargo inferior em outras agências e caso não obtenham recolocação serão incluídos no "esmolão", apelido dado ao pagamento do Valor em Caráter Pessoal a descomissionados, que garante durante quatro meses o valor do salário com a comissão.

Os funcionários também enfrentam problemas nos casos de permuta entre agências. Na permuta, está confirmada a denúncia de que há casos de gerentes pressionando comissionados a realizarem transferência para outras agências. A opção deve ser individual e voluntária, além de garantir pontuação extra no sistema de concorrência a cargos da empresa.



Change: Divulgação

## Choradeira: Credicitrus inicia obras de prédio de 1º mundo e reclama da vida

Para cooperativa, montante de R\$ 622 milhões arrecadados no último ano não é o bastante para firmar reajuste salarial decente

Reunidos na sede Credicitrus-Cooperativa de Crédito Rural de Barretos para negociar a renovação do Acordo Coletivo dos funcionários, no dia 10 de junho, o que os dirigentes sindicais de Catanduva e Bebedouro mais ouviram dos representantes da cooperativa foi choradeira e provocações. Porém, os números não justificam a lamentação. No balancete do mês de maio deste ano as sobras cresceram 25,5% em relação ao mês anterior e já acumulam R\$ 28,3 milhões, o que significa a metade do resultado do ano passado em apenas cinco meses. O patrimônio líquido já cresceu 7,5% em relação a 2010, num montante de R\$ 622 milhões. Neste ritmo fechará o ano com um crescimento maior que no ano passado.

Apesar de todo este crescimento, com a ampliação da rede de PACs e o início das obras da nova luxuosa sede administrativa, a



Aparecido Augusto Marcelo e dirigentes da Credicitrus debatem renovação de Acordo Coletivo

direção da cooperativa apresenta uma proposta de reajuste salarial de apenas 8% e um abono de R\$ 1.100,00, o que representa 0,7% acima da inflação medida pelo Índice do Custo de Vida (ICV). "O que falta mesmo é boa vontade da parte da Credicitrus para atender as reivindicações dos trabalhadores que são justas. Esperamos uma melhora no índice e o atendimento das principais cláusulas sociais. Não deixaremos de lutar por nossos direitos", afirma Aparecido Augusto Marcelo, secretário de formação e relações sindicais.

**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA E REGIÃO**

Filiado à CUT, FETEC e CONTRAF-CUT  
Sede: Rua Pernambuco, 156 - Centro - Catanduva - SP.  
Fone: (17) 3522-2409 - FAX: (17) 3522-5603

www.bancariosdecanduva.com.br  
imprensa@bancariosdecanduva.com.br  
Jornalista responsável: Lis Castilho - MTB: 49625  
Redação: Lis Castilho  
Diagramação: M789 - Design e Branding  
Impressão: Ramon Nobalbos Gráfica e Editora  
Tiragem: 1500 exemplares





## RÁPIDAS

## Trabalhadores do Bradesco cobram mais providências do banco

Auxílios nas áreas da saúde e educação são as principais reivindicações

Representantes dos bancários entregaram no dia 10 de junho as reivindicações da Campanha Nacional de Valorização dos Funcionários do Bradesco. Na reunião com o banco, os funcionários expuseram mais uma vez as necessidades que têm sido pauta sem sucesso em todas as negociações. Entre elas, a urgência de um Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS), com normas de promoção e oportunidade mais claras, e ainda uma melhor remuneração. Mas as principais reivindicações foram as que abordam os setores da saúde e educação.

Os trabalhadores querem melhores condições na rede credenciada do plano de saúde em todo o Brasil, com inclusão dos pais como dependentes e também atendimentos de especialidades como psicologia, psiquiatria e fonoaudiologia, visando prevenir as doenças que mais os acometem como depressão e síndrome do pânico, já que os mesmos exercem suas atividades sob pressão, cumprindo metas exorbitantes. “É inconcebível que a classe bancária não receba do auxílio-saúde este



suporte. Ter de reclamar por esta responsabilidade demonstra o quanto o Bradesco tem sido negligente para com seus funcionários”, enfatiza Amarildo Davoli, presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região. “O auxílio-educação, por exemplo, é outra exigência mais do que digna, e a instituição é a única do setor financeiro que não proporciona (sem razão alguma) aos bancários o benefício”, salienta.

O combate ao assédio moral é outro ponto permanente em todas as reuniões. Os representantes solicitam a valorização da classe e uma reavaliação dos procedimentos do acordo assinado entre Bradesco e o Sindicato.

A direção do banco se comprometeu a analisar as reivindicações e propor um calendário de reuniões para debater cada tema especificamente.

Sindicato é juntar-se à sociedade para cobrar providências de todos os órgãos diretamente ligados com a segurança pública. O Sindicato também pede aos bancos que realizem operações sistemáticas que solucionem esses tipos de casos, primando pela segurança privada. Se os bancos cumprirem as leis que já estão em vigência, com certeza, já estarão dando um grande passo”, explica Paulinho.

### Lei do Biombo

Em vigor no Estado desde março deste ano, a Lei do Biombo obriga as instituições financeiras a implantarem o biombo nos caixas eletrônicos para garantir proteção e privacidade aos cidadãos, além de coibir o tal crime da saidinha. Em Catanduva, até agora, nenhuma agência se atentou à lei.

## Golpe da “saidinha de banco” faz aposentada se tornar vítima de estelionato

Homem disfarçado de bancário leva R\$ 800 de idosa de 72 anos em Catanduva

O descaso dos bancos para com a segurança privada fez mais uma vítima em Catanduva. No dia 7 de junho, uma aposentada de 72 anos se tornou alvo do famoso golpe da “saidinha de banco”.

A mulher sacou sua aposentadoria na agência do Banco Mercantil do Brasil e seguiu para uma loja de departamentos onde foi abordada por um indivíduo disfarçado de funcionário da instituição.

Ludibriada, a idosa entregou ao golpista documentos e toda sua aposentadoria no valor de R\$ 800. Desesperada, ela procurou o Sindicato dos Bancários para fazer a

reclamação. Na opinião do presidente do Sindicato, Amarildo Davoli, o caso reflete o descaso dos bancos para com seus clientes e funcionários. “Os bancos deveriam manter vigilância especializada para cuidar desses casos, que se intensificam a cada dia. Não adianta colocar apenas câmeras e achar que isso resolve o problema”, afirma.

Paulo Franco, secretário de finanças do Sindicato, encaminhou o caso ao Conselho Municipal do Idoso requerendo atenção referente à segurança dos aposentados e pensionistas. “Precisamos pensar urgentemente em uma campanha esclarecedora para que tais fatos não voltem a acontecer. A intenção do



### Fusão e demissões

Reportagem da segunda quinzena de junho da Revista Exame traz a horripilante “lição de casa” a qual Roberto Setubal, presidente do Itaú Unibanco, se propôs a fazer dada a fusão das duas instituições financeiras, anunciada no final de 2008.

Contrariando a perspectiva de se criar um novo negócio e ganhar mercados, o maior banco privado do país e um dos dez maiores do mundo demitiu, nos meses de abril e maio, 350 profissionais, entre funcionários da área de crédito ao consumidor, grande parte dos gerentes, superintendentes e três diretores.

É evidente que o Sindicato dos Bancários de Catanduva repudia a ação leviana do alto escalão da instituição e exige que o Itaú Unibanco reconsidere a recolocação desses funcionários, com garantia das funções e respeito ao trabalhador.

### Dia Nacional da Mobilização

Em defesa da classe operária, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) prepara o “Dia Nacional de Mobilização”.

O movimento é uma ação conjunta com a Marcha das Mulheres, Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) e Central dos Movimentos Populares (CMP) e está focado em apresentar à sociedade brasileira, no dia 6 de julho, uma pauta unificada em defesa da alimentação, da educação e de questões trabalhistas e sindicais.

### “Casa, sim. Presídio, não!”

Com este emblema, representantes do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região participaram, no dia 8 de junho, de evento promovido pela Prefeitura de Catanduva.

A manifestação teve como objetivo chamar a atenção do governador Geraldo Alckmin, que passou o dia na região concluindo projetos imobiliários da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU).

Amarildo Davoli, presidente do Sindicato, e Nilton Cândido, presidente do Movimento Alerta Catanduva, entregaram ao governador o manifesto assinado por 41 entidades catanduvenses tentando o aborto do projeto.





# Clube dos Bancários reúne cerca de 3 mil pessoas no juninão

*Arrecadação da festa beneficiou Apae e Recanto Nosso Lar*

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região realizou no dia 3 de junho, no Clube dos Bancários, a sua 24ª Festa Junina, com arrecadação revertida para entidades beneficentes da cidade.

Segundo Amarildo Davoli, presidente do Sindicato, cerca de 3 mil pessoas prestigiaram o evento, que teve entre as atrações barracas de comidas típicas, música ao vivo e a marcante presença da Quadrilha do Clube da Velha Guarda.

“O objetivo da festa foi reunir a classe bancária, seus familiares e a comunidade em geral, colocando em evidência a coleta de fundos e produtos para entidades filantrópicas como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) e o Recanto Nosso Lar (Renolar), aonde foram encaminhadas mais de mil fraldas geriátricas, e ainda demonstrar o trabalho do Sindicato, que atua como Sindicato Cidadão, resgatando com a festa caipira os valores da cultura popular brasileira”, conta Amarildo. “O dinheiro arrecadado com a venda de 250 mesas foi dirigido à Apae”, conclui.

Dentre as instituições favorecidas também estiveram presentes a Associação Solidária dos Animais (ASA), Associação de Diabéticos de Catanduva e Região, Casa do Menor.

Iniciada em 1987 por Francisco Cinquarolli Belissimo, o Chico Belo, então presidente à época, a festa integra o calendário junino do município, sendo uma das comemorações mais esperadas pela população catanduvense.

O Clube dos Bancários está situado à rua Bocaina, 620, no Jardim Del Rey.



Festa junina já está em sua 24ª edição



Roberto Carlos Vicentim, secretário-geral do Sindicato, Amarildo Davoli, presidente do Sindicato e Luiz César de Freitas, presidente da Fetec-CUT



Touro mecânico fez sucesso entre a garotada



Representantes sindicais em clima descontraído



Forró do Branquin e banda animaram a festa



Juninão 2011 superou expectativa de público



Quadrilha do Clube da Velha Guarda e Amarildo Davoli



**Amarildo Davoli, Paulo Franco e Anelino de Jesus Rocha, presidente do Recanto Nosso Lar; entrega das fraldas aconteceu no dia 17 de junho.**



Diretoria do Sindicato dos Bancários



Amarildo Davoli aprecia decoração típica



Festa caipira atraiu pessoas de todas as idades



Shirley Andréo Gonçalves, presidente do Clube da Velha Guarda



Clube da Velha Guarda apresentando a tradicional quadrilha junina



Voluntárias da Apae